Matthew P. O'Reilly - A Questão da Perseverança em Filipenses 1.6

- Imprimir

Categoria: Matthew P. O'Reilly
Publicado: Terça, 13 Agosto 2013 20:38
Acessos: 728

Os arminianos não são unânimes em relação à doutrina da perseverança. Alguns arminianos veem a perseverança como um dom que Deus dá àqueles que respondem ao evangelho em fé. Estes arminianos creem que um verdadeiro crente não irá finalmente decair da graça. Outros arminianos creem que a perseverança é condicional a uma fé perseverante do crente, e que é possível que uma pessoa verdadeiramente justificada seja removida de uma relação correta com Deus e pereça eternamente. Por muitos anos eu defendi a primeira visão. Não era necessariamente por causa de uma sólida exegese das Escrituras. Antes, era baseada no conforto que acompanha a ideia que os verdadeiramente convertidos serão, com toda certeza, finalmente salvos.

Em anos recentes, entretanto, minha opinião foi mudada sobre esta doutrina, e passei para a posição que alguém pode perder sua justificação. Eu senti que, se eu fosse ser intelectualmente honesto, o Novo Testamento claramente ensina que o povo de Deus está sujeito a julgamento por infidelidade. Um dos textos mais claros sobre isto (e o texto crucial que mudou meu pensamento) é Rm 11.17-25, onde Paulo alerta os gentios que permanecem em pé pela fé (pistis) a não se ensoberbecerem. Ele então usa o Israel incrédulo (apistis) como exemplo para dizer aos gentios crentes, "se Deus não poupou os ramos naturais, teme que não te poupe a ti também" (21). Este não é um retrato de um crente arrancando sua salvação das mãos de Deus. Não, esta é um imagem de Deus julgando o crente que se torna infiel. Eu resisti a esta leitura por um tempo. Mas ultimamente eu devo ser honesto com o que Paulo diz, não importa o quanto desconfortável possa ser.

A esta altura, o leitor pode estar se perguntando por que este texto está tratando de Romanos quando o título claramente indica que o conteúdo irá focar em Filipenses. Bem, aqui está. Fp 1.6 era o texto em que eu me apoiava para manter que minha ex-posição sobre a perseverança era bíblica. Mesmo depois de ter mudado de opinião eu não estava muito certo com o que fazer com Fp 1.6. Recentemente, entretanto, eu comecei a lidar com o texto grego de Filipenses e fiquei surpreso com o que Paulo na verdade diz. Eu sempre acreditei que este texto dizia que Deus completaria a sua boa obra em mim como indivíduo. O problema desta leitura é que ela negligencia o fato que o pronome inglês "you" (você ou vocês) pode ser tanto singular quanto plural. No grego, entretanto, há duas palavras diferentes para você(s) – uma singular e outra plural. Em Fp 1.6 Paulo usa o plural "vocês" (humin). O pronome é o objeto da preposição en que é frequentemente traduzida "em", mas é capaz de funcionar de várias outras formas. Uma das principais funções desta preposição é indicar o local ou esfera na qual um evento ou ação ocorre. Desta forma, Paulo poderia estar dizendo que o local onde a boa obra de Deus será levada à perfeição é o plural "vocês", isto é, a igreja filipense.

Se este é o sentido pretendido, o versículo poderia legitimamente ser traduzido: "Aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo". A comunidade dos crentes é a esfera onde Deus está operando e é a esfera onde sua boa obra será levada ao cumprimento escatológico quando Cristo retornar. Esta é uma questão diferente de se ou não a boa obra é levada à perfeição na vida de um indivíduo, uma questão que simplesmente não é abordada em Fp 1.6. A confiança de Paulo que Deus está operando na igreja filipense e completará essa obra está fundamentada na cooperação dessa igreja no ministério do Evangelho (5). Ainda que alguns indivíduos abandonem a obra, isto não significa que os propósitos de Deus para a igreja como uma comunidade corporativa não será levada à perfeição.

Para resumir, Fp 1.6 não está tratando da controvérsia da perseverança final do cristão em particular. Esta questão não está em vista neste texto. Antes, Fp 1.6 é evidência da visão arminiana da eleição corporativa. Deus escolheu sua igreja e irá completar a obra que está fazendo nela. Uma pessoa entra para a igreja pela fé e, de acordo com Rm 11.17-25, sai da igreja pelo abandono da fé. Mas ainda que alguns caiam, isto não significa que a obra de Deus na igreja está frustrada. Na verdade, é Deus quem quebra dos ramos por causa da incredulidade desses (Rm 11.20).

Fonte: http://evangelicalarminians.org/the-question-of-perseverance-in-philippians-16/